

não é só uma base de dados.

É uma forma de enxergar a concessão por dentro: rede física, localização, conectividade e informação regulatória caminhando juntas.

A rede vira dato **geográfico**.

Ativos

postes, transformadores, chaves e trechos de rede

Localização

posição espacial e vínculo territorial

Conectividade

como cada elemento se relaciona com o sistema

Atributos técnicos

dados que qualificam e explicam a infraestrutura



O ponto forte da BDGD não está no arquivo.

Está na coerência entre os mundos que ela conecta.

	GIS	campo e geografia
	Cadastro	consumidores e rede
	Contabilidade	ativo e capitalização
	Regulação	perdas, BRR e fiscalização

**Quando a rede, o cadastro e a contabilidade
contam histórias diferentes...**

o problema deixa de ser apenas cadastral.

Passa a ser um risco de gestão da realidade
física da concessão.

Artigo completo no www.BRRemFOCO.com.br